



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

REQUERIMENTO Nº 20.132 /2021

Excelentíssimo Senhor Presidente,

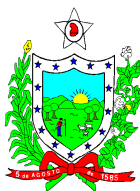
REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma regimental, que sejam registrados nos Anais desta Casa, **Moção de Aplausos ao Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas às Comunidades – Patac**, pelos 52 anos de atuação na promoção da Agroecologia e da autonomia popular, no campo e na cidade, e ao seu fundador Irmão Urbano (*in memoriam*), pelo seu legado de luta pelo povo do Semiárido Paraibano.

Solicito ainda que, após aprovado, seja encaminhado cópia desse requerimento para o endereço eletrônico: **patac@patac.org.br**

JUSTIFICATIVA

O **Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas às Comunidades – Patac**, é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, criada no ano de 1970, que celebra, no ano de 2022, seus 52 anos de existência e atuação na Paraíba, em defesa da dignidade humana, da democracia e pela superação da pobreza, valorizando os conhecimentos locais e as iniciativas populares.

Desde o início de suas atividades o Patac atua junto às populações destituídas de direitos sociais. Nos anos 60-70, quando segmentos originários do campo perdem a posse da terra para o latifúndio, ocorrendo expropriação camponesa em massa e a intensificação da migração campo-cidade, surgem as periferias urbanas e “pontas de rua”, nas quais os migrantes passam a morar em péssimas condições de vida e de moradia. É nesse contexto que o Patac, por meio do **Irmão Urbano**, da Congregação Redentorista Nordestina, dá seus primeiros passos, dialogando com estas populações na perspectiva da irradiação de tecnologias simples e baratas para a construção de moradias populares. Irmão Urbano, que faleceu no dia seis de setembro de 2021, deixou um legado a ser seguido e fortalecido para todas as pessoas que acreditam em um mundo melhor e mais justo. Ele idealizou e criou o Patac, há 52 anos, e desenvolveu



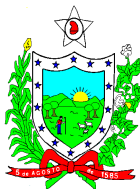
**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

tecnologias simples que permitiram aos trabalhadores e trabalhadoras a segurança alimentar, uma maior autonomia e acesso à renda, além de promover uma melhor convivência com o semiárido.

Ainda nos anos 80 o Patac passa a atuar no campo e a trabalhar com segmentos camponeses que continuavam correndo risco de serem expropriados dos bens comuns da natureza, como terra, água, floresta (Caatinga) e biodiversidade, e de terem seus saberes e conhecimentos desvalorizados ou extintos. Desde então o Patac intensificou sua atuação no campo como entidade de assessoria às organizações da agricultura familiar camponesa, valorizando as práticas e capacidades dos/as agricultores/as e suas organizações, considerando suas experiências e saberes locais, na perspectiva da convivência com o semiárido e da agroecologia, sempre como o foco na agricultura familiar, assentados da reforma agrária, camponeses com pouca de terra e camponeses sem terra.

O Patac iniciou na Paraíba a experiência de construção das cisternas de placas, fazendo adaptações na tecnologia que permitissem facilitar sua construção e apoiando iniciativas como as de fundos rotativos solidários de cisternas de placas para facilitar o acesso das famílias mais carentes a esta tecnologia. Posteriormente foi a organização da Articulação do Semiárido Paraibano, que coordenou o início da implantação na Paraíba do Programa Um Milhão de Cisternas (P1MC) a partir do convênio ASA e Governo Federal. O Irmão Urbano, com sua capacidade criativa e com a equipe do Patac, adaptou e simplificou outras tecnologias como biodigestor e dessalinizador solar e desenvolveu outras tecnologias como o canteiro econômico, tecnologia que minimiza os efeitos da evapotranspiração. As tecnologias e experiências adaptadas, desenvolvidas pelo Patac, em diálogo com as agricultoras e agricultores, inspiraram muitas famílias agricultoras e organizações da Paraíba e do Semiárido brasileiro.

Em 52 anos de trabalho o Patac foi fundamental na promoção de mudanças ocorridas na qualidade de vida de milhares de famílias agricultoras e camponesas. Essa, que é uma das mais antigas e importantes instituições do meio popular em nosso estado, ajudou a promover conquistas de direitos pelo acesso à moradia, à terra, à água, às sementes e à vida na Paraíba. O Patac sempre apoiou a auto-organização e protagonismo dos povos, das comunidades, na perspectiva da constituição de redes de guardiãs e guardiões da biodiversidade do Semiárido,



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

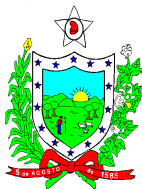
através dos cuidados com a fertilidade da terra, por meio da conservação e multiplicação das sementes da paixão, das plantas da Caatinga e das raças crioulas de animais.

Outra grande contribuição dessa instituição tem sido no apoio à autonomia das mulheres para a produção de alimentos, organização de feiras agroecológicas, no enfrentamento à violência de gênero no campo e na cidade, defendendo a divisão justa do trabalho doméstico e do cuidado com a família. O Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas às Comunidades – Patac é uma instituição que luta pela transição agroecológica em permanente conexão com o feminismo e com a promoção da participação e protagonismo das juventudes na constituição da rede de jovens nos territórios.

Desde seu nascimento o Patac prioriza o trabalho em parceria, com as organizações de base, camponesas e com a cooperação internacional e instituições de pesquisa, participando de redes e articulações na Paraíba e no Brasil. Na Paraíba fez parte da criação da Articulação do Semiárido Paraibano (ASA-PB), no final dos anos 90, e participou do movimento de constituição da Articulação Semiárido Brasileiro (ASA), que surge em 1999 como rede, mas que nasce de processos acumulados pelas organizações e movimentos sociais da região Semiárida.

No Brasil de hoje, onde predomina o desmonte do estado democrático de direito e das políticas públicas vitais para o povo trabalhador, onde a conjuntura política, econômica e social contribui fortemente para a perda de direitos sociais e da qualidade de vida dos segmentos mais empobrecidos e marginalizados de nosso país, afetando, principalmente, as populações do campo, sobretudo a agricultura familiar e camponesa, é fundamental reconhecer e celebrar a atuação e a contribuição de instituições como o Patac no ano em que completa 52 anos de existência.

É papel dessa Casa Legislativa referendar, homenagear e registrar o trabalho de entidades como essa que permanecem, em tempos de retrocessos políticos, econômicos, sociais e culturais, semeando resistência, democracia, liberdade e vida digna no campo e na cidade.



**ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

Através dessa moção de aplausos celebramos a existência do Patac como instituição de fundamental importância para continuar alimentando essa mística da resistência de um povo que está sempre na luta para garantir dignidade e direitos a todos. E homenageamos a memória do Irmão Urbano que deixou a lição da humildade e da gentileza em cada gesto emitido aos mais simples, vindo da Holanda para viver no Brasil, ainda muito jovem, escolhendo o Semiárido para plantar seu coração.

Neste sentido, solicitamos às senhoras e aos senhores deputados dessa casa a aprovação dessa **Moção de Aplausos ao Programa de Aplicação de Tecnologias Apropriadas às Comunidades – Patac** e ao seu fundador Irmão Urbano (*in memoriam*), pelo legado de luta pelo povo do Semiárido Paraibano.

João Pessoa, 02 de fevereiro de 2022.

ESTELA BEZERRA
Deputada Estadual – PSB